

O CENTRO VIRTUAL CAMÕES

José Moura Carvalho

Instituto Camões

cvc.icamoes@mail.telepac.pt

<http://www.instituto-camoes.pt/cvc/index.html>

Resumo

Com esta comunicação, pretende-se apresentar o Centro Virtual do Instituto Camões e dar a conhecer os princípios sobre que se baseia a sua concepção e desenvolvimento.

O Centro Virtual Camões (CVC) é, juntamente com o sítio do Instituto Camões, a face visível desta instituição na Internet.

Os objectivos do CVC são os da promoção da aprendizagem da Língua Portuguesa e da divulgação da Cultura Portuguesa no estrangeiro através da Internet. O seu público é constituído, em termos gerais, por todos quantos se interessam pela Língua e Cultura Portuguesas e, mais particularmente, pelos alunos dos Leitorados Portugueses sediados em universidades dos mais diversos países.

O curto quadro de referência definido para o CVC assenta em três princípios, a saber: (a) a «Web» é um suporte com características próprias, que a distinguem de outros, nomeadamente, o papel, a rádio, a televisão, etc.; (b) a Internet põe à disposição das comunidades educativas ferramentas de pesquisa de informação e de comunicação que podem ser potenciadas com o objectivo de se construírem comunidades virtuais de aprendizagem; (c) a «Web» é um formidável repositório de informação que, através de metodologias que coloquem o aluno no centro do processo de ensino/aprendizagem, poderá ser transformada em conhecimento.

Dar-se-á também conta das diferentes áreas que constituem este sítio e dos seus conteúdos respectivos.

Introdução

O Centro Virtual Camões (CVC) é, juntamente com o sítio do Instituto Camões, a face visível desta instituição na Internet.

Os objectivos do CVC são os da promoção da aprendizagem da Língua Portuguesa e da divulgação da Cultura Portuguesa no estrangeiro. O seu público é constituído, em termos gerais, por todos quantos se interessam pela língua e cultura portuguesas e, mais particularmente, pelos alunos dos Leitorados Portugueses sediados em universidades dos mais diversos países.

O CVC iniciou a sua actividade durante o ano de 2000. Neste ano, foi colocada em linha uma versão bastante limitada e experimental deste sítio, com particular incidência na oferta de actividades de carácter didáctico.

O final do ano de 2001 - o Ano Europeu das Línguas - verá aparecer o sítio do CVC estruturado em torno de cinco grandes áreas, que se apresentarão mais abaixo.

Curto quadro de referência

Estão, desde já, esboçadas as traves-mestras de todo o edifício do CVC, salientando-se que, mesmo nesta versão preliminar, estão consignadas operacionalizações de um quadro de referência que lhe subjaz e dá consistência.

Este quadro de referência assenta em três princípios, a saber: (a) a «Web» é um suporte com características próprias, que a distinguem de outros, nomeadamente, o papel, a rádio, a televisão, etc.; (b) a Internet põe à disposição das comunidades educativas ferramentas de pesquisa de informação e de comunicação que podem ser potenciadas com o objectivo de se construírem comunidades virtuais de aprendizagem; (c) a «Web» é um formidável repositório de informação que, através de metodologias que coloquem o aluno no centro do processo de ensino/aprendizagem, poderá ser transformada em conhecimento.

(A) A especificidade do meio deve levar todos quantos desenvolvem materiais para este suporte a ter especiais cuidados para não caírem na tentação de emularem o que está/é feito para outros suportes, nomeadamente o papel. A transposição, para a «Web», sem mais, de materiais pedagógicos que foram concebidos e desenvolvidos para um outro suporte é, no mínimo, arriscada e, na maior parte das vezes, supérflua e, até, inútil.

Uma única observação, que incide apenas sobre aspectos de carácter formal, ajudará a dilucidar este ponto. Quando se elaboram materiais para suporte papel, o formato que espalha todo o trabalho é o da folha A4, ou dele derivado. Pode jogar-se com um «spread» ou colocar-se a folha na horizontal, mas o constrangimento de base mantém-se inalterado. Por seu turno, quando se elaboram materiais para a «Web», o formato condicionador é o ecrã do computador. Quanto mais informação se conseguir concentrar num só ecrã, menos deslocações para baixo terá o utilizador que fazer, o que implica que a atenção é menos «desviada» do seu objecto.

Ainda no âmbito do primeiro ponto, é obrigatório levar em conta que a «Web» revela mais claramente as suas «potencialidades» quando se constróem redes hipertextuais que recorrem a texto, som, imagem parada e em movimento e se potenciam as hipóteses de interactividade com o utilizador.

Finalmente, mas provavelmente a observação mais importante: é crucial definir uma tipologia de actividades que balize a actividade de quem elabora materiais educativos para a Rede. No caso do CVC, optou-se por uma tipologia de actividades interactivas que inclui excursões virtuais, caças ao tesouro, histórias interactivas e visitas ao passado. A outra opção, talvez ainda mais de fundo, prende-se com a recusa em apresentar exercícios gramaticais ou de índole lexical sem contextualização textual que os escure e lhes dê sentido.

(B) O segundo ponto, que diz respeito à construção de comunidades de aprendizagem, tem tradução em duas iniciativas do CVC: os «projectos telecolaborativos» e a «Oficina de Formação a distância». A primeira tem uma dupla base de sustentação teórica: o trabalho desenvolvido no âmbito da investigação do que tem vindo a ser referido como «comunidades de prática», iniciado por Jean Lave, e a construção de uma tipologia de projectos telemáticos educativos definida por Judi Harris, com a designação geral de «projectos telecolaborativos». A segunda prende-se com a necessidade de se formar os Leitores de Língua Portuguesa, bem como outros interessados, na elaboração de materiais educativos para a Internet. Tanto num caso como noutro, faz-se recurso às ferramentas de comunicação da Internet: o correio electrónico e o «chat».

(C) Finalmente, no que diz respeito às potencialidades de pesquisa de informação oferecidas pela Internet, prevê-se continuar com a elaboração de «Caças ao tesouro» e de «Excursões virtuais». Os pormenores sobre estas secções serão dados mais adiante.

O sítio do CVC

O sítio do CVC estrutura-se em cinco grandes áreas, que serão gradualmente desenvolvidas:

- «Aprender Português»
- «Cultura Portuguesa»
- «Linguística do Português»
- «Ensinar Português»
- «Jornal Electrónico Camões»

«Aprender Português»

Nesta área, e levando em conta o quadro de referência delineado brevemente acima, propõe-se o CVC continuar o trabalho já realizado no ano de 2000 e reforçá-lo com algumas secções, das quais salientaria:

- «O conto do mês», onde já se disponibilizaram explorações didácticas interactivas dos seguintes textos (ou excertos): «O azeiteiro e o burro» (conto tradicional português); «Singularidades de uma rapariga loura», de Eça de Queirós; «A confissão de Lúcio», de Mário de Sá Carneiro, «A moura Cassima» (conto tradicional português), «A gravura», de Irene Lisboa e «Revolução», de José Gomes Ferreira. Irá, em breve, ser posto em linha a didactização de um conto de Mário Henrique Leiria («A viagem, enfim»).
- «O poema da semana», em que já foram disponibilizados, com um breve enquadramento, «O sentimento de um ocidental», de Cesário Verde, quatro poemas de Fernando Pessoa e heterónimos, «As Cantigas de Amigo, hoje», «Poetas contemporâneos (José Régio, Saúl Dias, Miguel Torga e Vitorino Nemésio) e «Cantar a Liberdade» (Manuel Alegre, José Afonso e Fernando Lopes-Graça), na comemoração do aniversário do 25 de Abril. Seguir-se-á a disponibilização de informação sobre alguns poetas surrealistas portugueses (António Maria Lisboa, Mário Cesariny de Vasconcelos e Alexandre O'Neil).
- «Provérbios portugueses»: breve colecção de quatro provérbios portugueses com exercícios interactivos de compreensão. Esta secção irá sendo aumentada.
- Excursões virtuais a Lisboa medieval, a Sintra queirosiana, ao Porto e a Coimbra. Está já a ser preparada uma outra excursão virtual à zona onde nasceu Luís de Camões (Constância, Tomar, etc.)
- Uma «caça ao tesouro» nas Bases Temáticas do sítio do Instituto Camões.
- Uma «história interactiva» intitulada «O manuscrito misterioso».
- A passagem para a Web de uma exposição realizada pelo Instituto Camões, «A arte do azulejo em Portugal» (versões em Português, Francês e Inglês; a versão em espanhol será colocada em linha muito em breve).
- «As cores em Português» e «Rotina diária»: ambas estas secções se destinam essencialmente a alunos de Português como Língua Estrangeira (PLE) ou de Português como Língua Segunda (PLS) de nível básico ou intermédio.

O reforço aludido acima traduz-se em:

- ❑ «Jogo da Força», a elaborar pelo Centro Virtual Camões.
- ❑ «Correspondentes electrónicos». Prevê-se, para reforço da componente de comunicação, a disponibilização de um serviço de «Correspondentes electrónicos» que servirá de local de intercâmbio de informações pessoais de alunos de Português no estrangeiro e de alunos das Universidades Portuguesas que queiram corresponder-se com esses mesmos alunos em língua portuguesa.
- ❑ «Projectos telecolaborativos». Finalizar-se-á o primeiro projecto telecolaborativo «Quem conta um conto...», que implicou a elaboração sequencial de um conto por parte de equipas de alunos de três Leitorados, sendo que cada uma delas se encarregou de escrever, respectivamente, o início, o meio e o final do texto. Não sendo de difícil implementação, esta experiência permitiu que a equipa do CVC e os Leitorados participantes adquirissem experiência neste tipo de iniciativa para se abalançar a outro projecto mais complexo, que será lançado em Outubro e a que se chamou «Tinta Lusa». Em termos muito gerais, trata-se da construção de um jornal colectivo, feito por equipas de alunos de diferentes Leitorados, em que cada uma delas se encarrega de gerir e dinamizar uma determinada secção do jornal. Todo o trabalho de colaboração é efectuado a distância e o produto final, apresentado no formato de páginas Web, é publicado no sítio do CVC.
- ❑ Dadas as comemorações do nascimento de três grandes vultos da literatura portuguesa, ir-se-á dar início à publicação em linha da secção «Um autor apresenta-se» e acrescentar uma história interactiva em torno da figura de José Régio:
 - ❑ «O caso das cartas dos poetas», uma história interactiva, da autoria da Dr.^a Sofia Vilarigues, em torno da figura de José Régio.
 - ❑ Uma apresentação didáctica de José Rodrigues Miguéis, elaborada pela Dr.^a Rute Navas.
 - ❑ Uma apresentação didáctica de Vitorino Nemésio, a desenvolver pela Dr.^a Ana Aguiar Silva.

Reforça-se esta panóplia de actividades com duas novas secções: (a) «Segredos da Língua Portuguesa», de que já disponibilizámos «O Português hoje e as origens árabes...» e um projecto ambicioso, de que aqui se dá conta: «Os principais acontecimentos científico/tecnológicos e culturais, transmitidos pela comunicação social, ao longo do século XX em Portugal». O projecto visa apresentar as datas, os avanços científico/tecnológicos e os eventos culturais mais significativos que ocorreram durante o século XX em Portugal. A partir de uma tábua cronológica, os acontecimentos serão desenvolvidos, por décadas, numa perspectiva interactiva e didáctica. Assim, para cada acontecimento, pretende-se apresentar um conjunto de hipertextos centrados nos registos jornalísticos, radiofónicos e televisivos. Neste âmbito serão privilegiados as notícias, as crónicas e os textos de opinião dos autores e cientistas reconhecidos pelas diferentes comunidades científicas e literárias.

A exploração didáctica permitirá a «descoberta» dos aspectos mais vivos e marcantes da sociedade portuguesa ao nível da língua, cultura, arte, ciência e tecnologia.

A secção «Recursos digitais de aprendizagem» conterà informações sobre sítios e produtos multimédia na área da Língua e Cultura Portuguesas. Esta secção foi inaugurada com a divulgação dos dicionários em linha da Porto Editora.

De modo a fidelizarem-se públicos, estão pensadas duas secções, que serão activadas durante uma semana em cada mês e que se chamam, respectivamente, «Venha beber um café com...» e «Uma semana com...».

- «Venha beber um café com...» é um espaço de comunicação síncrona com figuras da cultura portuguesa.
- «Uma semana com...» tem por base a apresentação, feita por um jornalista ou outro especialista, de uma figura da cultura portuguesa, com a qual o público pode corresponder-se, por correio electrónico, durante uma semana. O conjunto das questões e respectivas respostas será colocado em linha na semana seguinte.

Dar-se-á conta de duas últimas iniciativas:

- Ir-se-á disponibilizar um curso de Português para falantes da língua tétun, em formato pdf, de modo a que, em Timor, a ele se possa aceder via Internet.
- Está a ser concebido um curso de iniciação ao Português como Língua Estrangeira, na perspectiva da aprendizagem de competências de recepção.

«Cultura Portuguesa»

Esta área está dividida em quatro grandes secções: «Bases temáticas», «Biblioteca Virtual Camões», «Exposições virtuais» e «À procura do Leitor».

«Bases temáticas»

Na primeira destas, incluir-se-ão «Bases Temáticas» que fazem agora parte do sítio do Instituto Camões, acrescentadas por outras que já foram encomendadas a especialistas.

As seguintes secções serão transferidas:

- Luís de Camões
- Lusíadas
- Figuras da cultura portuguesa
- Filosofia portuguesa
- Literatura portuguesa
- 25 de Abril

Por seu turno, irão sendo integradas no sítio do CVC, à medida que estejam dadas por terminadas, estas outras bases temáticas:

- História da Música Popular Portuguesa do Século XX, projecto da autoria da Prof. Doutora Salwa Castelo-Branco, Universidade Nova de Lisboa.
- «Literatura Oral Portuguesa», projecto coordenado pelo Prof. Doutor David Pinto Correia, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- «Cinema Português», que está a ser elaborada pelo Dr. José de Matos-Cruz, Cinemateca Nacional.
- «Dicionário de Música e Músicos Portugueses», coordenado pelo Prof. Dr. Rui Vieira Nery, Fundação Calouste Gulbenkian.

- «A Ciência em Portugal: Personagens e Episódios», do Prof. Dr. Nuno Crato, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa.

«Exposições virtuais»

Na secção «Exposições virtuais» far-se-á a disponibilização de todas as exposições itinerantes lançadas pelo Instituto Camões. Neste momento, está em linha a exposição «A Arte do Azulejo em Portugal», nas versões portuguesa, francesa e inglesa. A versão espanhola será acrescentada dentro em breve. Prevê-se a disponibilização, muito em breve, das exposições «Língua Portuguesa: um Oceano de Culturas» e «O Tempo da Língua». Esta última será lançada durante este ano, e é uma das iniciativas do Instituto Camões inseridas no Ano Europeu das Línguas – 2001.

«Biblioteca Virtual Camões» (BVC)

A secção «Biblioteca Virtual Camões» (BVC) consiste numa colecção de livros-e, disponibilizados em linha, organizados por secções, abordando temas da língua e da cultura portuguesas, sendo aqui cultura tomada num sentido lato (incluindo estudos de sociologia, antropologia e outras ciências humanas, mas também estudos científicos de valor reconhecido).

Haverá lugar a encomenda de materiais que levem em conta a especificidade do meio, já escritos em hipertexto e com recurso a suportes diferenciados: texto, imagem, som, vídeo, apresentações electrónicas, etc.

Numa primeira fase (fase de arranque), a BVC irá disponibilizando todos os títulos da «Biblioteca Breve» (cerca de 130 volumes) do Instituto de Cultura Portuguesa (que deu lugar ao Instituto Camões). A este acervo chamar-se-á «Biblioteca Breve Digital» (BBD).

«À Procura do Leitor»

Esta é, de facto, uma montra de livros escritos por autores portugueses, tanto no campo da literatura, como no dos estudos sobre a língua e a cultura portuguesa e lusófona em geral. Esta secção foi já iniciada e irá sendo aumentada regularmente.

Linguística do Português

Esta área é totalmente devotada a produtos elaborados por especialistas de nomeada internacional nas suas áreas específicas de investigação. Assim, estão já programadas as seguintes secções:

- «História da Língua Portuguesa», coordenada pelo Prof. Doutor Ivo Castro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Já se encontra em linha uma versão reduzida desta secção.
- Gramática elaborada especificamente para a Rede, num projecto coordenado pela Prof. Doutora Palmira Marrafa (Centro de Linguística da Universidade de Lisboa), intitulada «Cibergramática».
- Rede semântica, «Wordnet.pt», também coordenado pela Prof. Doutora Palmira Marrafa.
- Rede lexical do Português, «Lexnet.pt», também coordenado pela Prof. Doutora Palmira Marrafa.

- ❑ «Curso de Pronúncia Portuguesa», coordenado pela Doutora Amália Andrade, do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

«Ensinar Português»

Esta área é constituída por três secções:

- ❑ Oficina de Formação a distância para Leitores em exercício. O objectivo deste dispositivo de formação a distância é o de fornecer aos Leitores ferramentas teóricas e práticas para a concepção e desenvolvimento de materiais específicos para o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa LE e L2.
- ❑ Curso a distância de certificação de formadores e professores em PLE e PL2 (protocolo com a Universidade Nova de Lisboa). Prevê-se, para o ano de 2001, iniciar os estudos preliminares conducentes à sua implementação em 2002.
- ❑ Revista de ensino do PLE e PL2. Pretende-se congregar, nesta publicação, contributos os mais diversos para o ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa como Língua Estrangeira e como Língua Segunda.

Jornal Electrónico Camões

De forma a dar-se destaque às actividades a que o Instituto Camões (IC) está, de uma forma ou de outra, ligado, publicar-se-á um jornal electrónico denominado «Jornal Electrónico Camões». Este conterá notícias breves, entrevistas, acontecimentos, artigos de opinião, etc.

Produtos multimédia

Está a ser ultimado um CD-ROM de Português como Língua Estrangeira – nível de iniciação – dirigido a falantes da língua inglesa. Este produto é da autoria da Prof. Dr.^a Maria Helena Menezes, da Escola Superior de Castelo Branco.

A base temática «História da música popular portuguesa do século XX» será também editada em CD-ROM, numa versão mais completa, contendo um conjunto significativo de gravações integrais.

Conclusão

O horizonte temporal para o desenvolvimento pleno deste projecto é de três anos. Trata-se de um projecto ambicioso, que implica um suporte técnico robusto e uma equipa que nele faça confluír competências, conhecimentos e aproximações diversificadas que vão da adequação às especificidades da Internet à divulgação do projecto junto de públicos díspares como sejam alunos de PLE/PLS ou estudiosos da Cultura Portuguesa, da didáctica à metodologia do PLE e PLS, da Linguística à História da Língua, da construção de actividades interactivas à concepção e desenvolvimento de projectos telecolaborativos, da escrita jornalística em linha à manutenção de um «webchat» com figuras proeminentes da cultura portuguesa e lusófona. Os passos dados até agora auguram uma boa continuação.